

REFLEXÃO NO ÂMBITO DO CONCURSO EUROESCOLA

Alunos do D. Maria lembram que prevenir e lutar contra a corrupção é tarefa de todos

O Agrupamento de Escolas Dona Maria II, em Braga, empenhado no desenvolvimento dos valores de cidadania dos seus estudantes, promoveu, durante o segundo período, a participação no concurso Euroescola. Tendo presente a importância dos valores de cidadania e a responsabilidade que o contexto escolar tem no desenvolvimento destes valores, e aproveitando a oportunidade e refletir sobre o tema, os alunos fizeram questão de mostrar e de recordar que prevenir e lutar contra a corrupção é e deve ser tarefa de todos.

Num texto enviado ao *Diário do Minho*, o AED. Maria refere que a atualidade e relevância



O texto de Sara Abelhas e Mafalda Pereira foi o escolhido para o concurso Euroescola

do tema da edição do Euroescola deste ano "Prevenir a Corrupção: Uma causa de todos!", espoleto o interesse de vários alunos do 11.º ano, que redigiram com rigor, originalidade e coerência di-

versos textos. Dos textos a concurso, foi selecionado o texto das alunas Mafalda Pereira e Sara Abelhas, alunas do 11.º B, do curso de Ciências e Tecnologias, por ser aquele que melhor enquadrava os requisitos do concurso

Euroescola, a corrupção e a falta de ética na política, nos negócios e na vida são fatores que, para além promover uma sociedade menos sábia e sem valores, também podem suscitar o crescimento de partidos de extrema direita.

No texto, Mafalda Pereira e Sara Abelhas referem que o mundo e a União Europeia são marcados por inúmeros crimes de corrupção anualmente. A corroborá-lo está a quantidade de vezes que a palavra "corrupção" aparece nas notícias. E dão uma série de exemplos, Por exemplos, como o "Qatargate", que é considerado o caso de corrupção mais sério, chocante e flagrante a atingir a União Europeia nos últimos anos. Escândalo que terá permitido ao Qatar ser o anfitrião do Mundial de Futebol, em 2022, ga-

nho pela Argentino.

Por ser um mal tão entranhado na sociedade, as alunas consideram que o tema deve ser trabalhado desde as raízes. «Para tal, é crucial que o mesmo seja abordado nas escolas, dado que a maior parte dos jovens está familiarizado com a palavra "corrupção", mas não conhece realmente o seu significado. Desde a apresentação do problema à discussão de medidas de prevenção deste, é necessário consciencializar a população mais jovem, de modo a ajudar a combater este crime na sociedade futura», apontam Além disso, acrescentam, atra-

vés da educação, é «possível desenvolver uma cultura de integridade e de transparência, valores essenciais para a prevenção da corrupção. Por outro lado, é importante que todas as entidades públicas e privadas promovam uma cultura organizacional que evite a corrupção».

Tolerância zero à corrupção

Para que tal aconteça, Mafalda Pereira e Sara Abelhas sugerem elaboração de códigos de conduta que permitam aos colaboradores conhecerem os seus deveres, de modo a estimular a sua responsabilização. É também imprescindível que todos os colaboradores tenham noção da importância do cumprimento dos seus deveres éticos e da denúncia deste crime, deve ser tratado pelas entidades com rigor e tolerância zero.

«No nosso ponto de vista, a maioria das pessoas desconhece a gravidade deste problema e a maioria das suas consequências para a sociedade. Isto deve-se, provavelmente, ao facto de muitos considerarem que a corrupção apenas atinge grandes e conceituadas instituições,

mas a verdade é que pode afetar qualquer um, atualmente.

Por isso, a sensibilização da sociedade para este tema é fundamental, por diversos motivos: para que os indivíduos tenham consciência do seu impacto, para que saibam como este deve ser tratado e ainda para que se responsabilizem sobre como proceder perante este».

As duas alunas vincam que a prevenção da corrupção não é responsabilidade apenas dos governos, mas de toda a sociedade. «Por isso, empresas, organizações da sociedade civil e indivíduos, neste caso de todos os estados-membros da União Europeia, devem assumir a responsabilidade pelas suas ações e comportamentos, e adotar práticas de negócios éticas e transparentes».

Por fim, Sara Abelhas e Mafalda Pereira enfatizam o papel fundamental que os jovens têm na resolução deste problema. «Apesar de a sociedade atual estar condenada à corrupção, ainda há tempo para que o futuro não esteja», sugerindo, para isso, mudanças.

galardoesanososaterre.direnor.pt
@galardoesanososaterre

XXVI edição 2023

galardões "A NOSSA TERRA"

reconhecimento público ao mérito de cidadãos e entidades

11 maio | Altice Forum Braga (5ª feira - 21H00)

Sarau

- Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga
- Teatro D'ART
- Coro Infantil do Colégio Alfacoop
- Orfeão de Merelim
- Escola de Música Mozart (piano)
- Lara Pereira

Solicite o seu convite digital em galardoes@direnor.pt ou levante-o no Turismo de Braga

Patrocinador oficial: NEW HOPE
Agência de Imprensa: Diário do Minho
Organizadora: direnor

